

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Além de servir para todos os atos religiosos fora da igreja paroquial, servirá também, eventualmente, para uso da catequese ou outros grupos paroquiais que precisem de reproduzir cânticos ou qualquer som em MP3, já que tem incluído reproduzidor de ficheiros MP3 através de ficha USB.

Quem pagou quis ficar anónimo. O pároco, em nome de toda a comunidade, agradece a generosidade do paroquiano ofertante. Bem haja!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue nesta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a Sr.^a Margarida Coimbra, a quantia de 45 €, referente aos meses de setembro e outubro, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, para ajuda do pagamento das obras de construção

da nossa igreja paroquial. Outra pessoa colaboradora entregou a quantia de 35 €, referente ao mês de outubro, para a mesma finalidade. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal: setembro e outubro); Manuel Pinto Oliveira – 5 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
28	Seg	18,45	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Ter	18,45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues
30	Qua	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos
31	Qui	18,45	José Júlio Traila Soares
1	Sex	10	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Marina Isabel Araújo do Rosário
2	Sáb	19	Intenções do Santo Padre; José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros; Arlindo Martins de Sousa Miranda (aniv.) e esposa
3	Dom	10	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Deolinda de Jesus Alves Novo

PARÓQUIA VIVA

N.º 981 – 27/10/2019

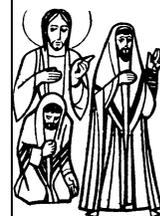
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



30.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse a seguinte parábola: “Dois homens subiram ao templo para orar ... O fariseu, de pé ... O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu ... este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado”.» (Evangelho)

Vaticano: Papa rejeita ideia de Igreja «fortaleza» e pede portas «sempre abertas» a todos

O Papa disse esta quarta-feira no Vaticano que a Igreja Católica deve ser uma “tenda” de portas abertas, que se alarga para dar espaço a todos.

“A Igreja não é uma fortaleza, mas uma tenda, capaz de alargar o seu espaço, para que todos entrem, para dar acesso a todos. A Igreja ou é em saída ou não é Igreja”, advertiu, na audiência pública semanal.

“É uma Igreja com as portas abertas, sempre de portas abertas”, acrescentou, perante milhares de peregrinos e visitantes reunidos na Praça de São Pedro.

A intervenção evocou a experiência das primeiras comunidades cristãs, relatadas no livro bíblico dos Atos dos Apóstolos, quando o anúncio de Jesus saiu do âmbito do mundo judaico e se estendeu aos “pagãos”.

“Esta novidade de abertura desencadeou uma controvérsia: alguns judeus

afirmavam a necessidade da circuncisão para a salvação”, recordou Francisco.

Perante uma questão teológica “muito delicada”, indicou o Papa, os primeiros discípulos encontraram “um caminho comum”, após o debate, em Jerusalém.

“O método eclesial para a resolução de conflitos baseia-se sobre o diálogo, feito de escuta atenta e paciente, e no discernimento, cumprido à luz do Espírito”, acrescentou.

A poucos dias do encerramento do primeiro Sínodo especial para a Amazônia (6-27 de outubro), Francisco sustentou que “a sinodalidade é o método eclesial para refletir e debater”.

“Peço ao Senhor que reforce em nós e em todos os cristãos, especialmente nos bispos e presbíteros, o desejo e a responsabilidade pela comunhão, o diálogo e o encontro com todos os irmãos, sem exceção, para manifestar a fecundidade da Igreja, chamada a ser mãe feliz de muitos filhos”, declarou.

No final da audiência geral, o Papa saudou os diversos grupos oriundos de Portugal e do Brasil.

“Possa a vossa peregrinação a Roma ajudar-vos a estar prontos a fazer parte da Igreja em saída, dando um testemunho alegre do Evangelho e do amor de Deus por todos os seus filhos. A Virgem Santa vos guie e proteja”, desejou.

In Ecclesia, 23.10.2019

30.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Sir. 35, 15b-17.20-22a (gr. 12-14.16-18)*

2.ª Leitura: *2 Tim. 4, 6-8.16-18*

Evangelho: *Lc. 18, 9-14*

- A verdadeira oração -

Se há algumas pessoas que dizem rezarem muito, a maior parte de nós reconhece facilmente que não reza o suficiente ou que reza pouco. No entanto, na oração o mais importante não é a quantidade, mas sim a qualidade!

Com efeito, a probabilidade de, em qualquer livro de espiritualidade – seja de que religião for – encontrarmos mais páginas dedicadas ao tema da oração do que nos Evangelhos é bem elevada. E se passarmos para o número de orações aí apresentadas, a probabilidade é ainda maior! Apesar disso, o ensinamento dos quatro evangelhos sobre este tema é riquíssimo e fundamental.

Jesus fala-nos de uma oração ‘pagã’, baseada na quantidade de palavras e de orações longamente ‘bichanadas’. Fala-nos da oração ‘farisaica’, feita de peito aberto, como que querendo impor-se a Deus, já que se julga muito acima dos outros. Os evangelistas falam-nos até do desejo dos discípulos de Jesus em poderem impressionar os outros com orações novas.

Mas a oração, feita ao jeito de Jesus, é diferente e nova, mas por outros motivos. Antes de mais, porque é feita a um Deus que “sabe do que precisais antes de vós Lho pedirdes” (Mt. 6, 8) e que vela por nós mais que o melhor dos pais; porque sabemos que “a oração do humilde atravessa as nuvens e não des cansa enquanto não chega ao seu destino”. Este estilo de oração está exemplificado no publicano do evangelho deste domingo, que “desceu justificado para sua casa”, não sucedendo outro tanto com o fariseu.

“Rezar sempre, sem desanimar” não significa, pois, estarmos sempre a bombardear Deus com os nossos pedidos, sempre de mãos postas ou desfiando terços atrás de terços, mas, sim, que precisamos de continuamente sintonizar o nosso coração com o coração de Deus e de acertar pelo d’Ele o nosso passo, para sermos realmente filhos seus.

De facto, na verdadeira oração pedimos sobretudo “a graça de consagrarmos sempre ao serviço de Deus e dos irmãos a dedicação da nossa vontade e a sinceridade do nosso coração” – assim rezávamos ao longo da semana que agora terminou. É esse o testemunho que nos dá S. Paulo, na segunda leitura, ao afirmar que combateu o “bom combate”, porque o Senhor esteve sempre a seu lado e lhe deu “força para que a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada”.

Santo Agostinho, na sua famosa Carta a Proba, escreveu que “a própria Vida verdadeira nos ensinou a orar; mas não nos ensinou que devíamos pronunciar muitas palavras, como se fôssemos tanto mais facilmente atendidos quanto mais loquazes nos mostrássemos, porque na oração, como diz o próprio Senhor, dirigimo-nos Àquele que sabe perfeitamente o que nos é necessário, mesmo antes de Lho pedirmos.

Assim, havemos de orar na fé, esperança e caridade, exercitando continuamente a nossa vontade. Mas devemos orar também com palavras em certas horas e circunstâncias, para nos estimularmos a nós mesmos por meio destes sinais exteriores e, tomando consciência do próprio progresso que fazemos nestas santas aspirações, nos animarmos a fortalecê-las cada vez mais. Quanto mais ardente for o afeto, tanto maior será o efeito”.

Por isso, mais que nos preocuparmos com a quantidade de orações que diariamente fazemos, avaliemos a influência que elas têm no falar, no sentir, no reagir, na forma como nos relacionamos com os outros – os de casa e os de fora. É por aí que podemos verdadeiramente medir a temperatura da nossa oração!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Hora oficial de inverno: De sábado para domingo próximo, às 2 horas da manhã de domingo, dia 30, entra em vigor a hora oficial de inverno. Por isso, não esquecer que, nessa noite, todos os relógios têm de ser atrasados 1 hora.

Carta Pastoral será tema da Escola do MCC: Nesta segunda-feira, dia 28, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, o nosso Bispo D. Anacleto falará da sua Carta Pastoral “Somos Igreja que Acolhe” aos Cursilhistas e a outras pessoas que aceitarem o convite a participar. Entrada gratuita e aberta a todos. Participe!

Semana da Diocese: Decorre esta semana a “Semana da Diocese”, como é habitual na semana que inclui o dia aniversário da sua criação, em 3 de novembro de 1977, pelo Papa S. Paulo VI.

O programa inclui: a Peregrinação Diocesana a Fátima neste domingo, dia 27; a Assembleia Diocesana do Clero, na próxima terça-feira, dia 29, no santuário da Sr.ª da Peneda; e a Concelebração Eucarística com Ofertório solene em favor da Diocese, no próximo domingo, dia 3, às 15,30 h., na Sé de Viana.

Missa aos domingos e dias santificados volta a ser às 10 horas: Por vontade do pároco e depois de ouvido o Conselho Pastoral, a partir de agora, e já na próxima sexta-feira, dia de Todos os Santos, a Eucaristia aos domingos e dias santificados volta a ser às 10 horas, como era antes de ser alterada há 2 anos, a pedido dos Catequistas, para poderem fazer a Catequese antes da Missa de domingo. Agora que a Catequese mudou para antes da Missa vespertina de sábado, não há razão para manter a alteração.

Solenidade de Todos os Santos e Comemoração dos Fiéis Defuntos: Na próxima sexta-feira, dia 1 de novembro, celebre-se na Liturgia a Solenidade de Todos os Santos, com obrigação de cumprimento de preceito dominical. Por isso, a Missa será às 10 h., hora habitual do domingo, sendo também vespertina da Solenidade a Missa de quinta-feira.

No próximo sábado, dia 2, celebra-se a

Comemoração dos Fiéis Defuntos, equivalente a uma Memória Litúrgica. A romagem de oração ao cemitério de Areosa, para rezar pelos entes queridos falecidos, será, como de costume, no final da Missa das 15 h., de sexta-feira, dia 1.

No sábado, na igreja paroquial de Areosa, às 10 h., haverá o habitual “Jubileu das Almas”, com Ofício de Defuntos e Missa por todos os Falecidos da Confraria das Almas da paróquia de Areosa, seguida também de romagem de oração ao cemitério.

Ofertório Solene para a Diocese: O ofertório das Missas do próximo domingo, a vespertina de sábado e a de domingo, reverte para a nossa Diocese. À porta da igreja estarão envelopes da Diocese para levarem para casa e colocarem a vossa oferta, a entregar no ofertório das Missas. O produto desse Ofertório será entregue por um membro do CPAE no domingo à tarde, na Sé, no Ofertório Solene para a Diocese. Seja generoso(a)!

I Dia Diocesano da Música Litúrgica: Lembramos que o Secretariado Diocesano de Liturgia promove o I Dia Diocesano da Música Litúrgica, no próximo domingo, dia 3. Será um dia formativo para todos os grupos corais da Diocese, com grande destaque para a Apresentação do Cantoral Nacional, recentemente publicado pelo Secretariado Nacional de Liturgia. O pároco dispensa nesse dia a animação musical dos elementos dos grupos corais, se todos se dispuserem a participar. Inscrições gratuitas até 1 de novembro na Cúria Diocesana ou então através do e-mail do Secretariado Diocesano da Liturgia: liturgiaviana@gmail.com.

Finalmente concretizada a oferta do Dia do Bom Pastor para a paróquia – um megafone: Oferecido por um paroquiano, que quis que fosse o pároco a escolher, depois de muita procura e espera para que fosse uma boa aquisição para a paróquia, chegou diretamente da Alemanha o megafone encomendado pelo pároco, no valor de 128,99 €, para concretização da oferta prometida à paróquia no passado Dia do Bom Pastor.

(Continua na pág. 4)